

RELATÓRIO ANUAL VPTA 2001



2001 - Relatório Anual

Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2001, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro.

O ano de 2001 foi extremamente desfavorável ao segmento do transporte aéreo brasileiro, tendo sido marcado pelo baixo crescimento econômico do país, pela significativa desvalorização do real frente ao dólar norte-americano e, agravado pelo racionamento de energia e pelos efeitos colaterais da crise argentina. Conforme foi exposto em nossas demonstrações contábeis trimestrais, o desaquecimento da economia brasileira que já se notava desde o início do exercício, frustou todas as expectativas favoráveis que se apresentavam ao final do ano passado e, conseqüentemente, todos os nossos planos desenvolvidos para a expansão operacional e econômica das nossas empresas

Neste cenário, as nossas Companhias Rio Sul, Nordeste e Rotatur, enfrentaram ainda o surgimento de novas empresas no mercado nacional, com uma forte concorrência de preços predatórios que foi seguida por outras congêneres, desta forma provocando uma leve redução (-0,3%) na nossa demanda em relação ao exercício passado. Em função da oferta instalada, houve uma pequena perda de participação no mercado, embora com indicadores de desempenho operacional acima do mesmo período do ano passado. Por sua vez, os custos de "leasing" de aeronaves, de combustível de aviação, de peças de manutenção, entre outros vinculados ao dólar, foram inflacionados em razão da variação cambial e da elevação nos preços do petróleo. Os resultados, portanto, não foram satisfatórios.

Estão sendo adotadas, desde há algum tempo, medidas rigorosas de racionalização dos custos operacionais e de recomposição da receita, bem como de adequação da oferta à nova realidade da demanda, diante de todos os fatores comentados.

O ataque terrorista a Nova Iorque, em 11 de setembro passado, introduziu uma nova componente de incerteza política e econômica a nível mundial, com efeitos de difícil avaliação para o futuro do transporte aéreo internacional. Entretanto, como alternativa, entende-se que o mercado nacional pode gerar boas expectativas de crescimento no turismo interno, para o qual, as nossas Companhias, que operam exclusivamente no transporte doméstico, estão preparando ações apropriadas visando desfrutar esta oportunidade.

Relatório Anual

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

Senhores Acionistas:

Apresentamos as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2001, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro.

O ano de 2001 foi extremamente desfavorável ao segmento do transporte aéreo brasileiro, tendo sido marcado pelo baixo crescimento econômico do país, pela significativa desvalorização do real frente ao dólar norte-americano e, agravado pelo racionamento de energia e pelos efeitos colaterais da crise argentina. Conforme foi exposto em nossas demonstrações contábeis trimestrais, o desaquecimento da economia brasileira que já se notava desde o início do exercício, frustou todas as expectativas favoráveis

que se apresentavam ao final do ano passado e, conseqüentemente, todos os nossos planos desenvolvidos para a expansão operacional e econômica das nossas empresas.

Neste cenário, as nossas Companhias Rio Sul, Nordeste e Rotatur, enfrentaram ainda o surgimento de novas empresas no mercado nacional, com uma forte concorrência de preços predatórios que foi seguida por outras congêneres, desta forma provocando uma leve redução (-0,3%) na nossa demanda em relação ao exercício passado. Em função da oferta instalada, houve uma pequena perda de participação no mercado, embora com indicadores de desempenho operacional acima do mesmo período do ano passado. Por sua vez, os custos de "leasing" de aeronaves, de combustível de aviação, de peças de manutenção, entre outros vinculados ao dólar, foram inflacionados em razão da variação cambial e da elevação nos preços do petróleo. Os resultados, portanto, não foram satisfatórios.

Estão sendo adotadas, desde há algum tempo, medidas rigorosas de racionalização dos custos operacionais e de recomposição da receita, bem como de adequação da oferta à nova realidade da demanda, diante de todos os fatores comentados.

O ataque terrorista a Nova Iorque, em 11 de setembro passado, introduziu uma nova componente de incerteza política e econômica a nível mundial, com efeitos de difícil avaliação para o futuro do transporte aéreo internacional. Entretanto, como alternativa, entende-se que o mercado nacional pode gerar boas expectativas de crescimento no turismo interno, para o qual, as nossas Companhias, que operam exclusivamente no transporte doméstico, estão preparando ações apropriadas visando desfrutar esta oportunidade

Rio Sul Linhas Aéreas S.A.

prejuízo de R\$ 70,941 milhões

O elevado prejuízo deste exercício reflete os aspectos conjunturais já citados - retração da receita e aumentos no custo de "leasing" de aeronaves e respectiva manutenção, por conta da desvalorização do real frente ao dólar, aumento dos preços do combustível de aviação.

A receita operacional líquida de R\$ 804,6 milhões, cresceu apenas 2% em comparação com a do ano anterior; a despeito de um aumento de 6,9% no "yield" unitário de receita, redução de 5,1% na demanda (pax/km transportados) comprometeu a evolução da receita.

O custo dos serviços prestados cresceu 27,7% ou R\$ 144,6 milhões, em relação ao ano de 2000, principalmente, em decorrência de: a) acréscimo de R\$ 62,7 milhões na despesa de combustível (+61%) - aumento dos preços médios na ordem de 50% e incremento de consumo com o aumento da oferta (5,3%); b) acréscimos em outros custos atrelados ao dólar, tais como - despesa de manutenção de aeronaves (R\$ 31,1 milhões ou 51,2%) e despesa com "leasing" de aeronaves (R\$ 32,1 milhões ou 21,8%). Estes três importantes insumos - combustível, manutenção e "leasing", representaram em 2001, respectivamente 21,6% (13,6% em 2000), 10,9% (6,8% em 2000) e 23,4% (19,5% em 2000), da receita operacional líquida.

As despesas comerciais cresceram R\$ 12,5 milhões ou 6,5%, um percentual acima da evolução da receita (2%), por conta de provisões adicionais para créditos de liquidação duvidosa e aumentos nos gastos com otimização dos sistemas de distribuição. As despesas administrativas subiram 24% ou R\$ 6,7 milhões, por aumento no quadro de pessoal - desterceirização das bases, com custo comercial - e dissídio coletivo de dezembro de 2000.

O resultado negativo da atividade operacional reflete, assim, o descompasso entre o aumento da oferta, a diminuição da demanda e a incapacidade do aumento no "yield" de receita acompanhar o crescimento dos custos dos serviços prestados.

Nas ações de recuperação da rentabilidade, destacam-se: - uma política mais agressiva, a reestruturação da malha de vôos com melhor utilização diária da frota, a redução de custos, particularmente de pessoal e de comercialização, a renegociação dos contratos de "leasing" de aeronaves para redução dos alugueis e a modernização e concentração da frota em aeronaves do tipo B 737 (300-500-700). As unidades Brasília EMB120, de custo unitário mais elevado, estão sendo desativadas gradualmente, por venda ou devolução, na medida em que se vencerem os contratos.

Nordeste Linhas Aéreas S.A.

lucro líquido de R\$ 7,474 milhões

A partir de um Plano de Negócios elaborado no último trimestre de 2000, a Companhia implementou neste exercício, um rigoroso plano de redução de custos, com uma nova malha aeroviária e uma frota adequada à sua realidade operacional. Mesmo enfrentando as dificuldades conjunturais antes citadas, a Companhia conseguiu apurar um lucro líquido de balanço por força de alguns ajustes não operacionais.

A receita operacional líquida de R\$ 250,4 milhões cresceu 46% em relação ao exercício anterior, fruto de um aumento na demanda (pax/km transportados) de 18,6% e melhoria de 22,5% no "yield" unitário de receita. A participação da Nordeste no mercado doméstico é de cerca de 4%, tanto na oferta quanto na demanda.

A oferta (ass/km oferecidos) cresceu 24,6% e por decorrência, os custos dos serviços prestados, com os efeitos de um maior número de horas voadas, da variação no câmbio e nos preços do combustível, tiveram um acréscimo de 37%, deixando um pequeno resultado negativo da atividade operacional que, entretanto foi compensado com outros resultados não operacionais.

A Nordeste procura concentrar a sua frota em equipamentos mais modernos - B 737 e ERJ 145, na tentativa de uma maior rentabilidade operacional para 2002, com expressivos indicadores de oferta e demanda que lhe permitirá atingir receita líquida da ordem de R\$ 400 milhões.

Rotatur LTDA.

lucro líquido de R\$ 5,695 milhões

A Companhia de fretamento do Grupo FRB-Par/VARIG, apesar da queda na demanda geral percebida em razão dos problemas conjunturais da economia, continua firmando sua posição no mercado desta modalidade de transporte, ainda com níveis aceitáveis de desempenho e de rentabilidade.

No âmbito doméstico, em parceria com a operadora BRA, a Rotatur transportou 328.209 passageiros em 2001, numa média de 27.350 por mês, produzindo uma receita bruta anual de R\$ 89,3 milhões; a rentabilidade operacional da Rotatur ficou em torno de 13%.

As operações internacionais não regulares, procurando aproveitar os períodos sazonais de maior densidade de tráfego turístico, conforme previsto, foram iniciadas em julho deste ano, ligando Portugal ao nordeste brasileiro com bom aproveitamento e resultados positivos.

Novas operações estão sendo projetadas para atender ao fluxo de turismo para o norte e o nordeste, a partir de países europeus, com perspectivas otimistas para 2002; o mercado argentino, embora em processo recessivo, ainda alimenta algumas expectativas positivas para a Companhia, como uma das principais Companhias de "charter" naquele mercado.

INFORMAÇÕES SOBRE TRÁFEGO, FROTA E RECURSOS HUMANOS

TRÁFEGO

As informações apresentadas a seguir refletem o desempenho operacional consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2001, em comparação com exercício anterior

	2001	2000	Var.
Passageiros Transportados	4.897.166	4.993.206	-1,9%
Ass/Km Oferecidos (000)	5.622.804	5.121.484	9,8%
Pax/Km Transportados (000)	3.176.814	3.185.821	-0,3%
Aproveitamento Pax/Km %	56,5%	62,2%	-5,7p.p.

FROTA

A frota conjunta da Rio Sul e Nordeste, representada no quadro abaixo, totaliza 53 (cinquenta e três) aeronaves em 31 de dezembro de 2001.

Quantidade de Aeronaves	31 de dezembro		Variação(unidades)
	2001	2000	
Fokker 50	6	6	-
Embraer EMB 120 "Brasília"	8	11	-3
Embraer ERJ 145 "Jet Class"	15	14	1
Boeing 737-300	3	2	1
Boeing 737-500	20	19	1
Boeing 737-700	1	-	1
total	53	52	1

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A.:

(1). Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTE AÉREOS S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2). Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Companhias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3). Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mudanças de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) Conforme descrito na Nota 18, a Companhia e suas controladas optaram por contabilizar o ativo atuarial decorrente do patrocínio de fundos de aposentadoria complementar a partir de 01 de janeiro de 2002, em cinco anos. Em 31 de dezembro de 2001, referido ativo montava a R\$ 702 mil.

(5) O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2001 inclui, na rubrica "Empréstimos e financiamentos", um saldo de R\$165.857 mil (R\$134.303 mil em 2000) correspondente a financiamentos junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social com vencimentos a partir de maio de 2002. As projeções do fluxo de caixa da Companhia indicam a necessidade de captação recursos para possibilitar a liquidação das parcelas vincendas no curto prazo, no montante de R\$14.287 mil. A liquidação dos financiamentos dependerá, substancialmente, do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Gerência.

(6) A controlada Rio Sul Linhas Aéreas S.A. apresentou um prejuízo líquido de R\$70.941 mil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Adicionalmente, as projeções de seu fluxo de caixa indicam a necessidade de captação de recursos no curto prazo para possibilitar a manutenção de suas atividades. As ações determinadas pela Gerência para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia, a recuperação de sua lucratividade e a geração de caixa incluem, entre outras, captação de recursos no mercado financeiro, readequação de sua frota e do quadro funcional e aumento da eficiência operacional. A continuidade normal dos negócios desta controlada

dependerá, substancialmente, do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela sua Gerência. As demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2001 não incluem quaisquer ajustes que poderão, eventualmente, resultar dessa incerteza.

(7) As informações suplementares contidas no Quadro I, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o objetivo de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de março de 2002.

Arthur
Andersen S/C ARTHUR ANDERSEN S/C

Auditores Independentes
CRC SP/123/F-RS
Samuel de Paula Matos

Sócio-Diretor Responsável
CRC SP/114777/0-2 S-RS

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
(Valores em milhares de reais)

1. Ativo

ATIVO				
	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE				
Disponível	-	-	22.043	51.231
Contas a Receber	-	-	108.326	104.026
Suplementação Tarifária	-	-	-	6.660
Empresas Relacionadas	6.158	5.034	8.004	5.535
Estoques	-	-	36.874	31.262
Impostos a Recuperar	1.459	516	9.481	13.780
Créditos Tributários	-	-	-	37.589
Depósitos para Reserva de Manutenção	-	-	69.756	58.549
Despesas Antecipadas	-	-	38.561	20.359
Outros Créditos	-	282	17.582	7.977
	7.617	5.832	310.627	336.968
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas Relacionadas	3.767	-	8.204	-
Depósitos em Garantia	-	-	48.733	38.163
Depósitos Judiciais	-	-	4.911	7.452

Créditos Tributários	-	-	45.750	9.921
Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	-	-	6.165	19.629
Outros Créditos	-	-	3.285	2.169
	3.767	-	117.048	77.334
PERMANENTE				
Investimentos	85.733	144.086	951	933
Imobilizado	-	-	110.143	107.832
Diferido	-	-	14.149	12.039
	85.733	144.086	125.243	120.804
TOTAL DO ATIVO	97.117	149.918	552.918	535.106

2. Passivo

PASSIVO				
	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE				
Fornecedores	-	-	47.216	36.765
Empréstimos e Financiamentos	14.287	-	59.589	5.729
Salários e Encargos Sociais	31	31	5.493	5.131
Impostos, Taxas e Contribuições	453	-	34.688	87.242
Transportes a Executar	-	-	116.126	117.794
Arrendamento Mercantil a Pagar	-	-	43.579	16.492
Empresas Relacionadas	-	-	38.577	27.113
Provisão para Férias e Encargos Sociais	-	-	13.853	13.235
Provisão para Revisão de Equip.de Vôo	-	-	20.572	8.193
Dividendos a Pagar	11	322	154	489
Contas a Pagar	-	-	34.576	20.242
	14.782	353	414.423	338.425
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos e Financiamentos	151.570	134.303	160.654	155.526
Empresas Relacionadas	16.290	12.060	20.024	13.541
Impostos, Taxas e Contribuições	-	-	303	168
Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	-	-	-	855
Provisões para Contingências	-	-	41.549	18.103
Outras Contas a Pagar	-	-	-	818
	164.793	146.363	218.763	189.011
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	2.190	4.468
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)				
Capital Social	1.938	1.938	1.938	1.938
Reserva de Reavaliação	51	146	51	146
Reserva de Lucros	-	68	-	68

Lucros (Prejuízos) Acumulados	(88.214)	1.050	(88.282)	1.050
	(86.225)	3.202	(86.225)	3.202
TOTAL DO PASSIVO	97.117	149.918	552.918	535.106

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000
(Valores em milhares de Reais)

Histórico	Capital Social Realizado	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Integralização de capital através da incorporação de ativos e passivos em 30 de novembro de 1999	1.938	230	-	(1.265)	903
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(84)	-	84	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	2.621	2.621
Reserva Legal	-	-	68	(68)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(322)	(322)
Saldos em 31 de Dezembro de 2000	1.938	146	68	1.050	3.202
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(95)	-	95	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(89.427)	(89.427)
Absorção de Reserva	-	-	(68)	68	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	1.938	51	-	(88.214)	(86.225)

Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos

Exercício findo em 31/dez/2001 e período de 13 meses findo em 31/dez/2000
(Valores em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS Das Operações				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Período	(89.427)	2.621	(89.427)	2.621
Itens que não afetam o Capital Circulante				
Depreciações e Amortizações	238	258	35.397	24.419
Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	-	-	12.609	(21.659)
Equivalência Patrimonial	55.493	(29.008)	-	-
Baixas do Ativo Permanente	-	-	10.533	4
Variações Mon., Cambiais, Juros Longo Prazo	31.554	25.944	18.968	27.253
Provisão para Contingências	-	-	23.446	11.219
Participação de Minoritários	-	-	(2.278)	1.079
Outros	-	862	-	3.025

	(2.142)	677	9.248	47.961
DOS ACIONISTAS E DE TERCEIROS				
Dividendos	3.824	8.471	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	4.930	-	1.370	5.414
Redução do Realizável a Longo Prazo	-	-	12.693	1.956
Total das Origens	6.612	9.148	23.311	55.331
APLICAÇÕES				
Aumento do Realizável a Longo Prazo	3.767	-	17.683-	18.988
Transferência do Ativo Circulante p/o Realizável a Longo Prazo	-	-	30.419	-
No Ativo Permanente				
Investimentos	1.202	13.575	515	-
Imobilizado	-	-	34.508	43.444
Diferido	-	-	15.346	10.431
Redução do Exigível a Longo Prazo	-	3.347	12.892	22.170
Transferência do Exigível a Longo Prazo p/o Passivo Circulante	14.287	-	14.287	-
Dividendos	-	322	-	489
Total das Aplicações	19.256	17.244	125.650	95.522
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(12.644)	(8.096)	(102.339)	(40.191)
REPRESENTADO POR:				
Capital Circulante no Final do Exercício/Período				
Ativo Circulante	7.617	5.832	310.627	336.968
Passivo Circulante	14.782	353	414.423	338.425
	(7.165)	5.479	(103.796)	(1.457)
Capital Circulante no Início do Exercício/Período	5.479	13.575	(1.457)	38.734
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(12.644)	(8.096)	(102.339)	(40.191)

Demonstrações de Resultado

Exercício findo em 31/dez/2001 e período de 13 meses findo em 31/dez/2000

(Valores em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITAS OPERACIONAIS				
Receita de Vão	-	-	1.026.911	1.052.519
Outras Receitas Operacionais	-	-	18.036	18.816
Impostos sobre a Receita	-	-	(44.806)	(49.952)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	1.000.141	1.021.383
Custo de Vão	-	-	(765.784)	(651.289)

Outros Custos	-	-	(38.479)	(34.457)
LUCRO BRUTO	-	-	195.878	335.637
Despesas Operacionais				
Despesas Comerciais	-	(11)	(263.807)	(252.784)
Honorários da Administração	(393)	(310)	(1.875)	(350)
Despesas Administrativas	(87)	(122)	(41.246)	(35.683)
Resultado de Participações	(55.493)	29.008	-	-
Outras (Receitas) Despesas Operacionais	(309)	-	68.218	(4.288)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(56.282)	28.565	(42.832)	42.532
Despesas Financeiras Líquidas	(34.044)	(25.944)	(40.619)	(51.799)
RESULTADO OPERACIONAL	(90.326)	2.621	(83.451)	(9.267)
Resultado Não Operacional	899	-	5.412	3.319
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Correntes	-	-	(1.057)	(16.587)
Diferidos	-	-	(12.609)	21.659
Participação de Empregados	-	-	-	(4.177)
Participação Minoritária	-	-	2.278)	(1.079)
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	8.753
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/PERÍODO	(89.427)	2.621	(89.427)	2.621
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES EM R\$	(162,98)	4,78	-	-

Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicada

CONTEXTO OPERACIONAL

O objeto da Sociedade compreende investimentos e participações societárias em empresas de transporte aéreo. Suas controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. ("Rio Sul") e Nordeste Linhas Aéreas S.A. ("Nordeste") exploram comercialmente, mediante concessão ou autorização dos poderes públicos competentes, transportes aéreos de âmbito regional e nacional. A controlada "Rotatur" Limitada ("Rotatur") iniciou suas atividades em 1 de julho de 2000 com o objetivo de coordenar a comercialização e a operacionalização de fretamentos das Companhias de transporte aéreo do grupo FRB-Par.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis consolidadas apresentam os saldos das contas da controladora VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. e das controladas Rio Sul Linhas Aéreas S. A., Nordeste Linhas Aéreas S.A. e "Rotatur" Limitada.

A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações contábeis consolidadas e os saldos e transações intercompanhias foram eliminados.

O primeiro exercício social contemplou o período de 13 meses findo em 31 de dezembro de 2000. A partir dessa data, os exercícios sociais coincidirão com o ano-calendário.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Disponível - As aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais.

(b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída de acordo com a avaliação do grau de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas na realização das contas a receber.

(c) Transações em Moeda Estrangeira - São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando-se a taxa de câmbio em vigor nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

(d) Estoques - São avaliados pelo custo médio das compras ou produção e limitado ao valor de mercado, entre esses o menor. O custo de mercado é o atual custo de aquisição das peças de reposição. As importações em andamento estão registradas pelo custo incorrido até a data do balanço.

(e) Investimentos - Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(f) Imobilizado - É avaliado pelo custo, acrescido das reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias aos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

(g) Diferido - Os gastos incorridos no desenvolvimento e na implantação de software e os custos de implementação de novos equipamentos de vôo, bem como os de formação profissional dos respectivos tripulantes, são diferidos e amortizados pelos períodos de expectativa de benefícios futuros.

(h) Contratos de Arrendamento de Aeronaves - Os encargos mensais com arrendamento de aeronaves são reconhecidos ao resultado pelo regime de competência.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - São determinados sobre as diferenças temporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, às taxas aplicáveis, na extensão em que sua realização possa ser razoavelmente assegurada.

(j) Provisões - A provisão para revisão e reparos de equipamentos de vôo é constituída com base nas horas voadas e representa cobertura dos custos a realizar com manutenções futuras. Para os equipamentos de última geração, esses custos são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

As provisões para contingências são baseadas na opinião dos assessores legais e nas melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

(k) Reconhecimento da Receita - Rio Sul e Nordeste - As vendas são registradas no passivo circulante na rubrica "Transportes a Executar", sendo a receita apropriada ao resultado quando da efetiva prestação do serviço.

(l) Plano de Pensão - As controladas Rio Sul e Nordeste patrocinam planos de contribuição e benefício definidos para seus funcionários. Os custos correntes são determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência.

(m) Lucro (Prejuízo) por Ação - Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços patrimoniais.

(n) Uso de Estimativas - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.